

**PLANO DE ENSINO**  
**Projeto Pedagógico: 2023**

**Curso:** Pedagogia

<b>Disciplina:</b> Gestão e Planejamento educacional		<b>Carga horária:</b> 40 H/A
<b>Aulas/Semana:</b> 02	<b>Termo Letivo:</b> 4	<b>Modalidade:</b> Presencial

**1. Ementa (sumário, resumo)**

Planejamento Participativo e Gestão Democrática da Escola. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e os Colegiados Escolares. O papel do Gestor e os Mecanismos Decisórios. A participação efetiva da comunidade escolar na Gestão da Escola. Autonomia, Gestão e Cidadania na Escola. Modelos de Gestão: Democrática, Autocrática e Laissez faire. Gestão Pedagógica, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas

**2. Objetivos Gerais**

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

**3. Objetivos Específicos**

- Capacidade de compreensão da legislação brasileira e sua aplicabilidade.
  - Estabelecer relações entre as diferentes abordagens sociais e ideológicas do currículo e sua organização.
  - Capacidade de desenvolver e atuar em projetos interdisciplinares junto à equipe escolar e à comunidade.
  - Selecionar material pertinente ao conteúdo estudado.
  - Capacidade de elaborar resumos e projetos de trabalho.
  - Oferecer ao aluno uma retrospectiva histórica das principais políticas, ações, iniciativas, previstas nas legislações. Como funciona o sistema educacional brasileiro, mostrando os avanços, sua eficiência, sua função social e as transformações ocorridas na educação brasileira a partir delas.
  - Proporcionar ao aluno uma compreensão da política administrativa acerca da estrutura e o funcionamento da educação básica.
  - Oportunizar ao aluno conhecimento sobre a instituição escolar, sua estrutura organizacional e orientações didáticas.
  - Conhecer as abordagens sociais e ideológicas do currículo, e sua organização.
  - Conhecer as tendências teóricas atuais da administração escolar e gestão escolar, os instrumentos de democratização da escola e as relações da escola com a comunidade.
  - Relacionar a visão sistêmica de educação presente no PDE à política de formação de professores e de redistribuição de recursos operada pelo FUNDEB.
  - Reconhecer, na prática, as orientações, dificuldades e responsabilidades relacionadas à função do gestor educacional.
  - Aplicar conceitos de qualidade na educação a situações práticas de avaliação.
- Reconhecer a presença do tema da qualidade na cena pública e relacioná-lo a diferentes lógicas e abordagens possíveis.

#### 4. Conteúdo Programático

##### 1. A política educacional atual: a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional da Educação

- Constituição da República Federativa do Brasil (Arts. 205 a 214).
- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.
- Plano Nacional de Educação.

##### 2. Política, Poder, Dominação, Participação, Estado, Governo, Ideologia e Hegemonia. Ideologia, realidade educacional e legislação. Ideologia Católica, Liberal e Tecnocrática.

- Políticas públicas educacionais.
- As Políticas educacionais e seus processos de implementação: as políticas públicas, a expansão do ensino e as novas relações entre estado e município no campo da educação; a formação do professor.

##### 3. A política educacional como política social no Brasil: os interesses das elites e a exclusão social.

- Sistema Educacional: eficiência, função social, atualização.
- Qual a função social da Escola?
- Relações escola – comunidade.
- Exclusão social.
- As gerações de políticas educacionais.

##### 4. As determinações do FMI e do Banco Mundial e a questão da importação/submissão dos modelos de ensino. Municipalização do Ensino: FUNDEB.

- Municipalização do Ensino.
- FUNDEF (Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental).
- FUNDEB (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica).
- Democratização e autonomia da escola.

##### 5. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação.

- Desempenho e mobilização.
- Metas do PDE.
- Diretrizes do PDE.
- Base de sustentação técnica e financeira do PDE.
- As fragilidades do PDE.

##### 6. Qualidade da Educação.

- Conceitos de qualidade de Educação.
- Organização Curricular.
- A cultura da avaliação: práticas em construção.
- Pisa, ENEM, ENCCEJA, Provinha Brasil, SAEB e a Prova Brasil.

Trabalhando com os indicadores de qualidade.

#### 5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

**6. Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N<sub>s</sub> os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N<sub>p</sub> poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N<sub>p</sub> prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez) pontos**.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

## Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
<b>Livre</b> (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	<b>Mensal</b> (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	<b>Nota de Observação</b> (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
<b>Prova Final / Prova Substitutiva</b> (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

**Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)**

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**7. Bibliografia Básica**

HORA, Dinair Leal da. **Gestão Democrática na Escola: artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papirus.

NKUANSAMBU, Afonso; NETO, Lourenço (ed.). **Gestão escolar: entre a escola que temos e a escola que queremos**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão Escolar: concepções e práticas**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.  
<https://revistas.uepg.br/index.php/sociais/issue/archive>

**8. Bibliografia Complementar**

NONATO NETO, Raimundo. **Como descentralizar a gestão escolar nas escolas públicas**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

PAULA, Déborah Helenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. **Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições**. Curitiba: Intersaberes.

REAL, Giselle Cristina Martins; SANTOS JUNIOR, José da Silva (org.). **Diálogos universidade-escola: contribuições para a prática de gestão escolar**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

SOUZA, Raimundo. **Gestão escolar no Brasil e em Portugal: uma introdução**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

VIEIRA, Mônica Caetano; SILVA, Maria Aparecida da. **Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico na educação inclusiva**. Curitiba: Intersaberes.

Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. Universidade Federal Tecnológica do Paraná.  
<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/issue/archive>